

# *Diploptropis* Benth.

Haroldo Cavalcante de Lima

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; hclegume@gmail.com

Domingos Benício Oliveira Silva Cardoso

Universidade Federal da Bahia; cardosobot@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diploptropis*, *Diploptropis brasiliensis*, *Diploptropis ferruginea*, *Diploptropis incexis*, *Diploptropis martiusii*, *Diploptropis peruviana*, *Diploptropis purpurea*, *Diploptropis rodriguesii*, *Diploptropis triloba*.

## COMO CITAR

Lima, H.C., Cardoso, D.B.O.S. 2020. *Diploptropis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22949>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Dibrachion* Tul.

## DESCRIÇÃO

**Árvores** de médio a grande porte. **Folhas** imparipinadas, raque mais ou menos cilíndrica ou apenas levemente canaliculada; estípelas ausentes; folíolos frequentemente alternos, às vezes subopostos, base levemente assimétrica, margem inteira.

**Inflorescências** panículas terminais, amplas, densas, às vezes precedida por racemos ou panículas axilares menores, podendo ou não ultrapassar as folhas em comprimento; bráctea e bractéolas com coléteres na axila; botões florais ovais e globosos. **Flores** pediceladas, papilionadas, bilateralmente simétricas; cálice zigomorfo, turbinado-campanulado, hipanto curvado, 5-lobado, lobos triangulares, os dois vexilares parcialmente unidos; pétalas 5, róseas a lilás ou arroxeadas, enrugadas, glabras; estandarte reflexo, sagitado, ápice agudo, base com aurículas fortemente inflexas, não maculado; pétalas laterais não diferenciadas em alas e carena pela forma, mas ligeiramente pelo tamanho, espatuladas a estreitamente obovais, ápice arredondado, base atenuada, não sobrepostas, esculturas lamelares ausentes; estames 10, desiguais, alternadamente maiores e menores, achatados, mais largos na base, livres, glabros, curvos para o ápice, anteras suborbiculares, desiguais, menores do que os filetes; gineceu inserido lateralmente no hipanto, estipitado, ovário plano-compresso, estilete achatado, torcido, glabro, estigma puntiforme, terminal.

**Fruto** legume samaróide, indeiscente, fortemente plano-compresso, margem não constricta, núcleos seminíferos centrais, ala circular inconspícua, nervação reticulada proeminente, cartácea a coriácea, glabrescente, paleáceo, cálice persistente. **Sementes** 1-3, fortemente compressas, testa cartácea; hilo inconspícuo, elíptico.

## COMENTÁRIO

*Diploptropis* possui 12 espécies e distribui-se, principalmente, em áreas de florestas tropicais úmidas da América do Sul. A maioria das espécies ocorre na região Amazônica, mas algumas podem ser encontradas em florestas sazonalmente secas ou restinga arborea (Lima, 1985; Pennington et al. 2005). Estudos filogenéticos moleculares têm revelado *Diploptropis* como próximo aos gêneros *Guianodendron* e *Staminodianthus*, dentro do clado *Bowdichia* (Cardoso et al. 2012a, 2012b, 2013).

*Diploptropis* é bastante confundido com *Bowdichia* em materiais de herbário, o que pode ser atestado também pela sua história nomenclatural, ao longo da qual várias espécies foram descritas ou transferidas para este gênero [e.g. *B. brasiliensis* (Tul.) Ducke, *B. ferruginea* (Benth.) Ducke e *B. martiusii* (Benth.) Ducke]. As características diferenciais entre esses dois gêneros baseiam-se, principalmente, na morfologia das pétalas e das sementes. Em *Bowdichia*, as flores apresentam estandarte largamente suborbicular e sem aurículas dobradas contra a lâmina, alas bem maiores do que as pétalas da carena e sementes mais ou menos globosas e com testa rígida. Já em *Diploptropis*, como a própria etimologia do gênero sugere (*Diploptropis* = carena dupla, do grego: *diplo* = duplo e *tropis* = carena), as alas e as pétalas da carena são similares em forma e tamanho. Além disso, o estandarte em *Diploptropis* é bem menor do que o de *Bowdichia*, geralmente sagitado e com aurículas fortemente dobradas contra a lâmina e as sementes são maiores, achatadas e com testa cartácea.

**Forma de Vida**

Árvore

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

1. Frutos nucóides, de consistência lenhosa; dispersos pela água ..... *D. martiusii*
1. Frutos samaróides, de consistência membranácea a tênue-cartácea; dispersos pelo vento ..... 2
2. Indumento do final dos ramos, das inflorescências e do cálice densamente fulvo-seríceos, os tricomas adpressos curtos, retos e geralmente hialinos ..... 3
2. Indumento do final dos ramos, das inflorescências e do cálice fusco ou ferrugíneo-tomentosos vilosos, os tricomas tortuosos ..... 4
3. Folíolos glabros, raramente esparsamente pubescente na face abaxial ..... *D. purpurea*
3. Folíolos vilosos ou esparsamente vilosos na face abaxial ..... *D. rodriguesii*
4. Folíolos vilosos ou denso-vilosos na face abaxial; inflorescência e cálice com indumento viloso ..... 5
4. Folíolos glabros ou pubescentes na face abaxial; inflorescência e cálice com indumento tomentoso ou glabrescente ..... 6
5. Flores com 12-13 mm compr. (Amazônia) ..... *D. peruviana*
5. Flores com 10-11 mm compr. (Brasil Sudeste e Nordeste) ..... *D. ferruginea*
6. Folíolos coriáceos; flores com 12-13 mm compr. .... *D. triloba*
6. Folíolos papiráceos a cartáceos; flores com 9-11 mm compr. .... 7
7. Frutos com até 7 cm compr. Inflorescências laxas e flexuosas, cobertas por indumento fusco-tomentoso ..... *D. brasiliensis*
7. Frutos maiores que 7 cm compr.; inflorescências congestas e eretas, cobertas por indumento ferrugíneo-seríceo ..... *D. incexis*

**BIBLIOGRAFIA**

- Cardoso, D., Queiroz, L.P., Pennington, R.T., Lima, H.C., Fonty, E., Wojciechowski, M.F. & Lavin, M. 2012a. Revisiting the phylogeny of papilionoid legumes: New insights from comprehensively sampled early-branching lineages. *American Journal of Botany* 99: 1991-2013.
- Cardoso, D., Lima, H.C., Rodrigues, R.S., Queiroz, L.P., Pennington, R.T. & Lavin, M. 2012b. The Bowdichia clade of Genistoid legumes: phylogenetic analysis of combined molecular and morphological data and a recircumscription of *Diploptropis*. *Taxon* 61: 1074-1087.
- Cardoso, D., Pennington, R.T., Queiroz, L.P., Boatwright, J.S., Van Wyk, B.E., Wojciechowski, M.F. & Lavin, M. 2013. Reconstructing the deep-branching relationships of the papilionoid legumes. *South African Journal of Botany* 89: 58-75.
- Lima, H.C. 1985. *Diploptropis* Bentham (Leguminosae – Faboideae): estudo dos táxons infragenéricos. *Acta Amazonica* 15(1-2): 61-75.
- Pennington, R.T., Stirton, C.H. & Schrire, B.D. 2005. Tribe Sophorae, p. 227-249. In: Lewis, G.P., Schrire, B.D., B.A. Mackinder, B.A. & Lock, M. (eds.). *Legumes of the World*. Kew: Royal Botanic Gardens.

# *Diploptropis brasiliensis* (Tul.) Benth.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Dibrachion brasiliensis* Tul.

homotípico *Bowdichia brasiliensis* (Tul.) Ducke

homotípico *Diploptropis purpurea* f. *brasiliensis* (Tul.) Yakovlev

homotípico *Diploptropis purpurea* var. *brasiliensis* (Tul.) Amshoff

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** indumento nos ramo(s), folha(s), inflorescência(s) e cálice(s) ferrugíneo(s) seríceo(s) ou pubescente(s) com tricoma(s) curto(s) e reto(s). **Folha:** consistência dos folíolo(s) papiráceo(s) a cartáceo(s); **face(s) adaxial dos folíolo(s)** glabra(s) ou raramente esparsamente pubescente(s). **Inflorescência:** formato e tamanho panícula(s) laxa(s) ou ampliada(s) e maior(es) que a folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho até 15 mm compr.. **Fruto:** tipo samaróide lateralmente compresso(s) com semente(s) central(ais); **consistência** papirácea(s) a cartácea(s); **tamanho** até 7.0 cm compr..

## COMENTÁRIO

*Diploptropis brasiliensis* é facilmente reconhecida pelos seus frutos tênue-coriáceos medindo 4–7 cm de compr. e pelas panículas compostas de racemos laxos e flexuosos e flores com 9–11 mm de compr.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23355,   (RB00175525), RB, 23355

## BIBLIOGRAFIA

Lima, H.C. 1985. *Diploptropis* Bentham (Leguminosae – Faboideae) – Estudo dos taxons infragenéricos. Acta Amazônica 15(1–2): 61–75.

# *Diploptropis ferruginea* Benth.

## Tem como sinônimo

homotípico *Bowdichia ferruginea* (Benth.) Ducke

heterotípico *Bowdichia taubertiana* (Harms) Ducke

heterotípico *Diploptropis taubertiana* Harms

## DESCRIÇÃO

**Caule:** indumento nos ramo(s), folha(s), inflorescência(s) e cálice(s) ferrugíneo(s) tomentoso(s) ou viloso(s) com tricoma(s) flexuoso(s). **Folha:** consistência dos folíolo(s) papiráceo(s) a cartáceo(s); **face(s) adaxial dos folíolo(s)** vilosa(s) ou esparsamente vilosa(s). **Inflorescência:** formato e tamanho panícula(s) congesta(s) ou compacta(s) e menor que a folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho até 15 mm compr.. **Fruto:** tipo samaróide lateralmente compresso(s) com semente(s) central(ais); **consistência** papirácea(s) a cartácea(s); **tamanho** maior(es) que 7.0 cm compr. (cm).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore** 3,5–15 m alt.; ápice dos ramos, pecíolo, raque e pulvínulos esparsamente vilosos, ferrugíneos, tricomas eretos e flexuosos. **Folhas** 14–24 cm compr., 11–15-folioladas; folíolos (3,5–)4,5–9 × 2,5–4,5 cm, ovais ou largamente elípticos, ápice agudo a acuminado, raramente arredondado, base arredondada, aguda ou obtusa, cartáceos, face adaxial glabra ou esparsamente pilosa, face abaxial densamente pilosa. **Panículas** 12–19 × 12–14 cm, compactas, menores do que a folha adjacente; eixos, bráctea, bractéolas e pedicelo densamente ferrugíneo-vilosos, tricomas eretos e flexuosos. **Flores** 13–15 mm compr.; cálice 8–9 × ca. 6 mm, viloso. **Legume samaróide** 5–9 × 2–3 cm, papiráceo a cartáceo, oblongo, elíptico a largamente oval. **Sementes** 15–20 × 8–12 mm, ovais a suborbiculares.

## COMENTÁRIO

*Diploptropis ferruginea* apresenta grande afinidade com *D. incexis*, com a qual também tem sido confundida em materiais de herbário. No entanto, *D. ferruginea* pode ser diferenciada, mesmo vegetativamente, pelo indumento ferrugíneo denso e viloso (formado por tricomas eretos e flexuosos) que cobre o ápice dos ramos, a face abaxial dos folíolos, os eixos da inflorescência e o cálice. Além do que, a distribuição geográfica destas duas espécies não se sobrepõe. *Diploptropis ferruginea* tem sido coletada apenas florestas estacionais de Minas Gerais e no Planalto da Conquista da Bahia, geralmente em altitudes maiores que 600 m, enquanto *D. incexis* é encontrada apenas na floresta Atlântica costeira ou em restinga arbórea.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifolia, Floresta Estacional Semidecidual





## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 11299, RB,  (RB00175495), K,  (K000188039), NY,  (NY00600407), CEPEC, K, Bahia  
D.B.O.S. Cardoso, 4114, ALCB, 207802 (ALCB048499), Minas Gerais  
A.F.P. Machado, 1462, ALCB, 207802 (ALCB067686), Bahia  
H.C. Lima, 7868, ALCB (ALCB030815), RB,  (RB00902630), Bahia

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Diploptropis ferruginea* Benth.



Figura 2: *Diploptropis ferruginea* Benth.



Figura 3: *Diplotropis ferruginea* Benth.



Figura 4: *Diplotropis ferruginea* Benth.



Figura 5: *Diplotropis ferruginea* Benth.



Figura 6: *Diplotropis ferruginea* Benth.



Figura 7: *Diploptropis ferruginea* Benth.

## BIBLIOGRAFIA

Lima, H.C. 1985. *Diploptropis* Bentham (Leguminosae – Faboideae) – Estudo dos taxons infragenéricos. *Acta Amazônica* 15(1–2): 61–75.



# *Diptotropis incexis* Rizzini & A.Mattos

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** indumento nos ramo(s), folha(s), inflorescência(s) e cálice(s) ferrugíneo(s) seríceo(s) ou pubescente(s) com tricoma(s) curto(s) e reto(s). **Folha:** consistência dos folíolo(s) papiráceo(s) a cartáceo(s); **face(s) adaxial dos folíolo(s)** glabra(s) ou raramente esparsamente pubescente(s). **Inflorescência:** formato e tamanho panícula(s) congesta(s) ou compacta(s) e menor que a folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho até 15 mm compr.. **Fruto:** tipo samaróide lateralmente comprimido(s) com semente(s) central(ais); **consistência** papirácea(s) a cartácea(s); **tamanho** maior(es) que 7.0 cm compr. (cm).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore** 5–38 m alt.; ápice dos ramos, pecíolo, raque e pulvínulos glabros a esparsamente seríceos, amarronzados, tricomas curtos, retos e adpressos. **Folhas** 14–39 cm compr., 7–15-folioladas; folíolos 3,5–10 × 1,8–4,5 cm, ovais ou largamente elípticos, ápice agudo a acuminado, raramente arredondado, base arredondada, aguda ou obtusa, cartáceos, face adaxial glabra, nítida, face abaxial glabrescente a esparsamente estrigosa, tricomas curtos, mais largos na base, retos e adpressos. **Panículas** 9–20 × 10–15 cm, congestas, menores do que a folha adjacente; eixos, bráctea, bractéolas e pedicelo densamente seríceos, amarronzados, tricomas curtos, retos, adpressos. **Flores** 10–12 mm compr.; cálice 6–8 × 4–6 mm, curtamente seríceo. **Legume samaróide** (4–)7–13,5 × 1,5–3,5 cm, oblongo, elíptico a largamente oval, ápice arredondado. **Sementes** 9–10 × 5–6 mm, ovais a suborbiculares.

## COMENTÁRIO

*Diptotropis incexis*, juntamente com *D. ferruginea* são as únicas espécies do gênero com distribuição no domínio da Mata Atlântica. Enquanto *D. ferruginea* ocorre em florestas semidecíduais mais interioranas, *D. incexis* possui maior predileção ecológica por florestas úmidas na região costeiras e se diferencia pelo indumento seríceo (formado por tricomas curtos, retos e adpressos) que cobre os ramos, folhas, eixos da inflorescência e cálice, além das flores e sementes menores (respectivamente 10–12 mm compr. e 9–10 × 5–6 mm).

Várias coleções de *D. incexis* do sul da Bahia (e.g. *Carvalho 4801, 5848; Santos 292, 336; Brito 195*) tinham sido erroneamente identificadas como *D. purpurea*. No entanto, esta última é uma espécie amazônica, distinta pelo indumento fulvo ou cano-tomentoso na inflorescência e no cálice, panícula mais ampla, ultrapassando o comprimento das folhas, e folíolos com nervuras terciárias conspícuas (Lima 1985).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)









## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 6829, NY, 116181,  (NY00007762), RB, 116181,  (RB00649203), RB, 116181,  (RB00540247), NY,   
(NY00007763), CEPEC,  (CEPEC00145375), RB, **Typus**  
A.M. Amorim, 2104, K,  (K000892809)  
H.C. Lima, 1670, RB, 208380,  (RB00175504)  
N.G. Jesus, 254, ALCB, 116181 (ALCB030909), Bahia  
L. Nusbaumer, 4057, NY, 116181,  (NY01874599), Alagoas  
J.G. Jardim, 2739, ALCB, 116181 (ALCB030817), Bahia

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Diploptropis incexis* Rizzini & A.Mattos



Figura 2: *Diploptropis incexis* Rizzini & A.Mattos



Figura 3: *Diploptropis incexis* Rizzini & A.Mattos



Figura 4: *Diploptropis incexis* Rizzini & A.Mattos

## BIBLIOGRAFIA

Lima, H.C. 1985. *Diploptropis* Bentham (Leguminosae – Faboideae) – Estudo dos taxons infragenéricos. Acta Amazônica 15(1–2): 61–75.

# *Diploptropis martiusii* Benth.

## Tem como sinônimo

homotípico *Bowdichia martiusii* (Benth.) Ducke

heterotípico *Dibrachion riparium* Spruce ex Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** indumento nos ramo(s), folha(s), inflorescência(s) e cálice(s) pubescente(s) a(s) seríceo(s) com tricoma(s) reto(s) e marrom. **Folha:** consistência dos folíolo(s) coriáceo(s); face(s) adaxial dos folíolo(s) glabra(s) ou raramente esparsamente pubescente(s). **Inflorescência:** formato e tamanho panícula(s) congesta(s) ou compacta(s) e menor que a folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho maior(es) que 15 mm compr.. **Fruto:** tipo nucoide e hidrocórico(s); consistência lenhosa(s); tamanho até 7.0 cm compr..

## COMENTÁRIO

*Diploptropis martiusii* é uma espécie facilmente reconhecida pelos seus frutos nucoides de consistência lenhosa dispersos pela água e pelas flores robustas com cálice coriáceo.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 13066, HUEFS (HUEFS120518), Pará

D.B.O.S. Cardoso, 3431, ALCB (ALCB048755), Amazonas

D.B.O.S. Cardoso, 3215, ALCB (ALCB062406), Amazonas

H.C. Lima, 3238, NY,  (NY01418482), Amazonas

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Diploptropis martiusii* Benth.



Figura 2: *Diploptropis martiusii* Benth.



Figura 3: *Diploptropis martiusii* Benth.



Figura 4: *Diploptropis martiusii* Benth.



Figura 5: *Diploptropis martiusii* Benth.



Figura 6: *Diploptropis martiusii* Benth.



Figura 7: *Diploptropis martiusii* Benth.

### BIBLIOGRAFIA

- Lima, H.C. 1985. *Diploptropis* Bentham (Leguminosae – Faboideae) – Estudo dos taxons infragenéricos. Acta Amazônica 15(1–2): 61–75.
- Ducke, A. 1949. Notas sobre a Flora Neotrópica - II. As Leguminosas da Amazônia Brasileira. 2a. ed. Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 18: 1-249.

# *Diploptropis peruviana* J.F.Macbr.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** indumento nos ramo(s) , folha(s) , inflorescência(s) e cálice(s) ferrugíneo(s) tomentoso(s) ou viloso(s) com tricoma(s) flexuoso(s). **Folha:** consistência dos folíolo(s) papiráceo(s) a cartáceo(s); **face(s) adaxial dos folíolo(s)** vilosa(s) ou esparsamente vilosa(s). **Inflorescência:** formato e tamanho panícula(s) congesta(s) ou compacta(s) e menor que a folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho até 15 mm compr.. **Fruto:** tipo samaróide lateralmente compresso(s) com semente(s) central(ais); **consistência** papirácea(s) a cartácea(s); **tamanho** maior(es) que 7.0 cm compr. (cm).

## COMENTÁRIO

*Diploptropis peruviana* apresenta grande afinidade com *D. ferruginea*, da qual se distingue pelas flores levemente maiores (12–13 mm compr.). As duas espécies também possuem distribuição e habitat distintos, pois *D. peruviana* é exclusiva do Sudoeste Amazônico e *D. ferruginea* do Nordeste-Sudeste do Brasil.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Silveira, 654, NY, NY,  (NY01418436)

## BIBLIOGRAFIA

Lima, H.C. 1985. *Diploptropis* Bentham (Leguminosae – Faboideae) – Estudo dos taxons infragenéricos. Acta Amazônica 15(1–2): 61–75.



# *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diploptropis purpurea*, *Diploptropis purpurea* var. *leptophylla*.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Tachigali purpurea* Rich.

heterotípico *Dibrachion guianense* Tul.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** indumento nos ramo(s), folha(s), inflorescência(s) e cálice(s) ferrugíneo(s) seríceo(s) ou pubescente(s) com tricoma(s) curto(s) e reto(s). **Folha:** consistência dos folíolo(s) papiráceo(s) a cartáceo(s); **face(s) adaxial dos folíolo(s)** glabra(s) ou raramente esparsamente pubescente(s). **Inflorescência:** formato e tamanho panícula(s) laxa(s) ou ampliada(s) e maior(es) que a folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho até 15 mm compr.. **Fruto:** tipo samaróide lateralmente compresso(s) com semente(s) central(ais); **consistência** papirácea(s) a cartácea(s); **tamanho** maior(es) que 7.0 cm compr. (cm).

## COMENTÁRIO

*Diploptropis purpurea* é bem distinta das demais espécies pela combinação de folíolos glabros ou pubescentes e pelo indumento fulvo-tomentoso a seríceo do final dos ramos, inflorescência e cálice, além da panícula ampla.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)


Centro-Oeste (Mato Grosso)


## MATERIAL TESTEMUNHO


A. Ducke, s.n., RB, 23358 (00175583), Amazonas

D.B.O.S. Cardoso, 3403, ALCB (ALCB048746), Amazonas

D.B.O.S. Cardoso, 3453, ALCB (ALCB048741), Amazonas

J.M. Pires, 11033, HUEFS, 452794 (HUEFS128544), RB, 452794,  (RB00495521), Pará

H.C. Lima, 7444, RB, 537031,  (RB00690760), Pará

A.H. Gentry, 42643, RB, 283436,  (RB00175567)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff



Figura 2: *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff



Figura 3: *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff



Figura 4: *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff



Figura 5: *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff



Figura 6: *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff



Figura 7: *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff

### BIBLIOGRAFIA

Lima, H.C. 1985. *Diploptropis* Bentham (Leguminosae – Faboideae) – Estudo dos taxons infragenéricos. *Acta Amazônica* 15(1–2): 61–75.

# *Diplotropis purpurea* var. *leptophylla* (Kleinh.) Yakovlev

## Tem como sinônimo

basiônimo *Diplotropis leptophylla* Kleinhoonte

heterotípico *Bowdichia brasiliensis* var. *belemnensis* Ducke

heterotípico *Diplotropis purpurea* var. *belemnensis* Ducke

## DESCRIÇÃO

*Diplotropis purpurea* var. *leptophylla* é distinta pelos folíolos cartáceos, rígido-membranáceos ou membranáceos, com nervuras secundárias e terciárias impressas ou promímulas na face abaxial, e ápice frequentemente agudo ou acuminado. As flores geralmente são menores, medindo 9–11 mm compr.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23358 (00175583), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Yakovlev, G.P. De tribu Sophoreae Spreng. Fabacearum Notulae Systematics. Novosti Sist. Vyssh. Reast. 9: 197-203.

Lima, H.C. 1985. *Diplotropis* Bentham (Leguminosae – Faboideae) – Estudo dos taxons infragenéricos. Acta Amazônica 15(1-2): 61-75.

# *Diploptropis rodriguesii* H.C.Lima

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** indumento nos ramo(s) , folha(s) , inflorescência(s) e cálice(s) ferrugíneo(s) tomentoso(s) ou viloso(s) com tricoma(s) flexuoso(s). **Folha:** consistência dos folíolo(s) papiráceo(s) a cartáceo(s); **face(s) adaxial dos folíolo(s)** vilosa(s) ou esparsamente vilosa(s). **Inflorescência:** formato e tamanho panícula(s) congesta(s) ou compacta(s) e menor que a folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho até 15 mm compr.. **Fruto:** tipo samaróide lateralmente compresso(s) com semente(s) central(ais); **consistência** papirácea(s) a cartácea(s); **tamanho** maior(es) que 7.0 cm compr. (cm).

## COMENTÁRIO

*Diploptropis rodriguesii* é distinta de *D. peruviana* e *D. ferruginea* pelas flores levemente menores e pelo indumento canescente do final dos ramos vegetativos e das inflorescências.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Rodrigues, 9694, INPA, RB, MG (MG052279)

## BIBLIOGRAFIA

Lima, H.C. 1985. *Diploptropis* Bentham (Leguminosae – Faboideae) – Estudo dos taxons infragenéricos. Acta Amazônica 15(1–2): 61–75.

# *Diploptropis triloba* Gleason

## Tem como sinônimo

heterotípico *Bowdichia brasiliensis* var. *coriacea* Ducke

heterotípico *Diploptropis purpurea* var. *coriacea* (Ducke) Amshoff

## DESCRIÇÃO

**Caulé: indumento nos ramo(s) , folha(s) , inflorescência(s) e cálice(s)** ferrugíneo(s) tomentoso(s) ou viloso(s) com tricoma(s) flexuoso(s). **Folha: consistência dos folíolo(s)** coriáceo(s); **face(s) adaxial dos folíolo(s)** vilosa(s) ou esparsamente vilosa(s). **Inflorescência: formato e tamanho** panícula(s) congesta(s) ou compacta(s) e menor que a folha(s) adjacente(s). **Flor: tamanho** até 15 mm compr.. **Fruto: tipo** samaróide lateralmente compresso(s) com semente(s) central(ais); **consistência** rigidamente coriáceo(s); **tamanho** maior(es) que 7.0 cm compr. (cm).

## COMENTÁRIO

*Diploptropis triloba* possui afinidades com *D. purpurea*, mas se distingue pelo indumento densamente viloso nas folhas e inflorescências, além das flores maiores (12–13 mm de compr.) e e folíolos coriáceos.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)




## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 1562, UC, S, NY, MO, A,  (A00066345), K,  (K000535229), NY,  (NY00007767)

## BIBLIOGRAFIA

Lima, H.C. 1985. *Diploptropis* Bentham (Leguminosae – Faboideae) – Estudo dos taxons infragenéricos. Acta Amazônica 15(1–2): 61–75.